

### Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação  
29 de Março de 2016  
R\$ 13,97/ação

**Ações em Circulação**  
(31/12/2015)  
274.325.288 ações

**Ações em "Free Float"**  
(31/12/2015)  
218.358.401 ações (79,6%)

**Disponibilidades**  
(31/12/2015)  
R\$ 285,8 milhões

**Relação com Investidores**  
Grace Tourinho  
IRO  
Natalia Lacava  
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829  
ri@qualicorp.com.br  
www.qualicorp.com.br

**Teleconferências**  
30 de Março de 2015  
(Quarta-Feira)

### Português

Horário: 10am Brasília / 7am EST  
Telefone: +55 11 2188 0155  
Código: Qualicorp

### Inglês

Horário: 12pm Brasília / 9am EST  
Telefone: +1 412 317 5485  
Código: Qualicorp

São Paulo, 29 de Março de 2016. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 4T e ano de 2015. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Fechamos 4T15 com fluxo de caixa operacional de R\$147,4 milhões. Após Capex, a geração de caixa atingiu R\$110,8 milhões, refletindo uma disciplina no uso do caixa e atenção redobrada da Companhia para maximizar retorno para o acionista. Para o ano de 2015, nosso fluxo de caixa após Capex atingiu R\$375,6 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado (Ex-CRC/Gama) cresceu 6,2% a.a., alcançando R\$ 162,5 milhões, o que representa uma margem de 35,9%, decorrente de: (i) custos rescisórios pontuais devido a readequação de quadro; (ii) venda recorde no 4T15, elevando nossa receita e gastos comerciais; e (iii) gastos extras com o processo da Unimed Paulista. O Ebitda do ano de 2015 fechou em R\$676,2 milhões, o que representa aumento de 21% a.a. e uma expansão de 120bps na margem
- ✓ Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$465,3 milhões, 13,9% superior ao ano anterior, o que reflete a resiliência do nosso modelo de negócio em vista do momento econômico atual. A Receita líquida (Ex-CRC/Gama) cresceu 15,0% a.a. no 4T15, atingindo R\$452,9 milhões. No Ano, nossa receita líquida consolidada aumentou 15,9% alcançando R\$1,730 milhões.
- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 5,1 milhões de vidas, nas quais 1,8 milhões no Adesão, de 3,3 milhões no Corporativo e Outros, caiu apenas 0,9% a.a. no 4T15, mesmo com os eventos extraordinários ocorridos ao longo do ano.

### PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado (Ex-CRC/Gama) - (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Receita Líquida	452,9	393,9	15,0%	444,3	1,9%	1.683,6	1.470,9	14,5%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(301,6)	(266,3)	13,3%	(271,7)	11,0%	(1.027,0)	(968,3)	6,1%
Ajustes ao EBITDA	11,2	25,4	-56,0%	18,0	-37,9%	32,4	65,6	-50,7%
EBITDA Ajustado	162,5	153,0	6,2%	190,6	-14,7%	689,0	568,2	21,3%
Margem EBITDA ajustada	35,9%	38,8%	-296bps	42,9%	-702bps	40,9%	38,6%	229bps
<b>Resultado Consolidado (R\$ MM)</b>								
Receita Líquida	465,3	408,3	13,9%	456,8	1,8%	1730,2	1493,0	15,9%
EBITDA	157,3	152,0	3,5%	186,1	-15,5%	676,2	565,5	19,6%
Margem EBITDA ajustada	33,8%	37,2%	-342bps	40,7%	-693bps	39,1%	37,9%	120bps
<b>Lucro líquido consolidado</b>	<b>61,4</b>	<b>19,0</b>	<b>224,0%</b>	<b>63,9</b>	<b>-3,9%</b>	<b>240,9</b>	<b>138,8</b>	<b>73,5%</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>								
	2015	2014	Var. 2015/2014					
Patrimônio Líquido <sup>1</sup>	1.993,9	2.356,8	-15,4%					
Dívida Líquida <sup>2</sup>	497,3	227,3	118,8%					
<b>Indicadores</b>								
	2015	2014	Var. 2015/2014					
Dívida Líquida / PL	0,25x	0,10x	158,6%					
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,72x	0,30x	136,9%					

\* Os resultados apresentados para esta tabela, na coluna de 2014, não consideram o benefício do PIS-COFINS retroativos no valor de R\$116,0 MM reconhecido no 3T14.

(1) A redução observada no patrimônio líquido é fruto da redução de capital.

(2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

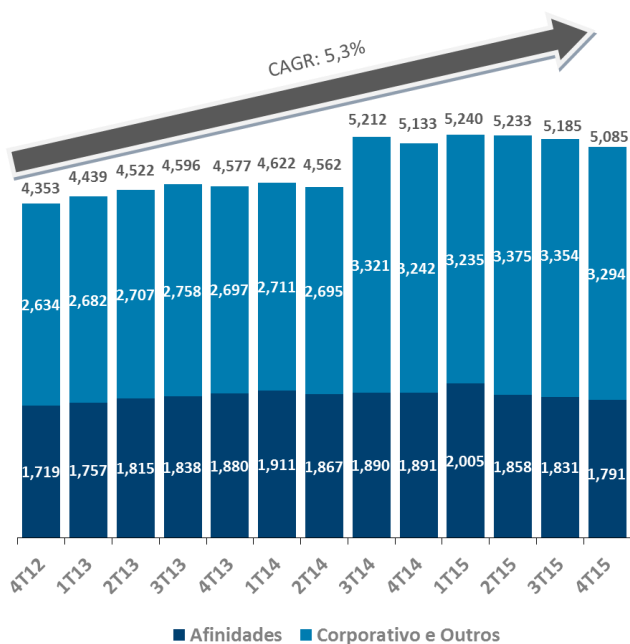
### Resultados 4T15 por unidade de negócio (R\$ MM)

4T15	Consolidado	CRC/Gama	Qualicorp (Ex-CRC/Gama)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>465,3</b>	<b>12,3</b>	<b>452,9</b>
Custo dos Serviços Prestados	(122,8)	(13,4)	(109,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>342,4</b>	<b>(1,0)</b>	<b>343,4</b>
Margem Bruta	73,6%	-8,5%	75,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(253,5)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(248,0)</b>
Despesas Administrativas	(122,8)	(8,9)	(114,0)
Despesas Comerciais	(107,4)	(0,3)	(107,1)
Perdas com créditos incobráveis	(31,1)	(0,0)	(31,1)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	7,8	3,6	4,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>157,3</b>	<b>(5,2)</b>	<b>162,5</b>
Margem Ebitda	33,8%	-42,4%	35,9%

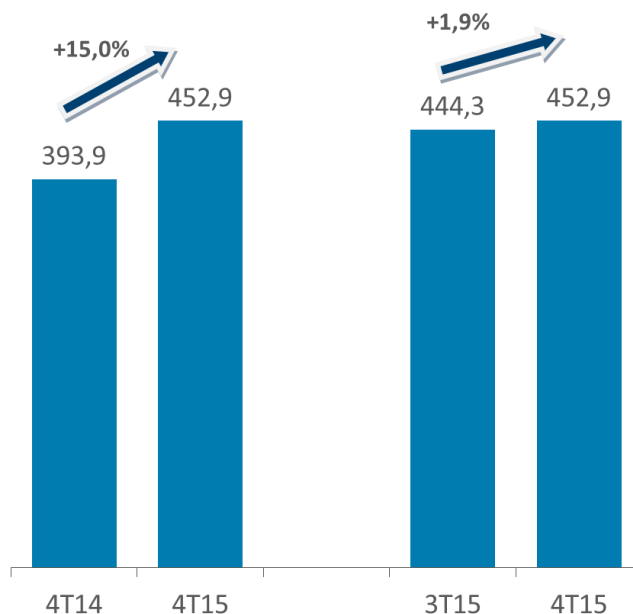
### Resultados 2015 por unidade de negócio (R\$ MM)

2015	Consolidado	CRC/Gama	Qualicorp (Ex-CRC/Gama)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.730,2</b>	<b>46,6</b>	<b>1.683,6</b>
Custo dos Serviços Prestados	(455,8)	(43,7)	(412,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.274,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1.271,5</b>
Margem Bruta	73,7%	6,1%	75,5%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(852,4)</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(832,0)</b>
Despesas Administrativas	(472,2)	(29,5)	(442,7)
Despesas Comerciais	(332,3)	(0,5)	(331,8)
Perdas com créditos incobráveis	(99,4)	3,1	(102,4)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	51,5	6,6	44,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>676,2</b>	<b>(12,8)</b>	<b>689,0</b>
Margem Ebitda	39,1%	-27,6%	40,9%

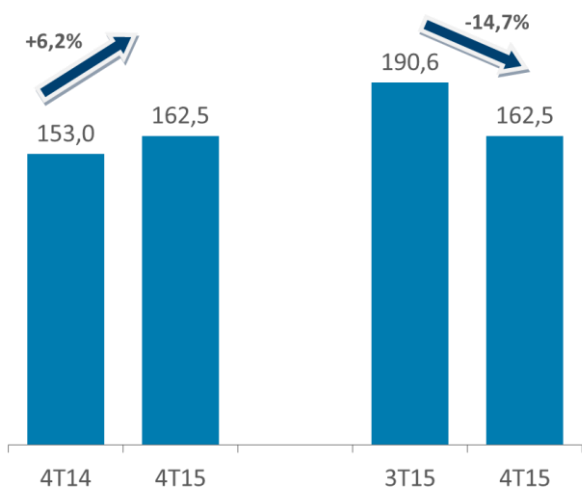
### BENEFICIÁRIOS (MM)



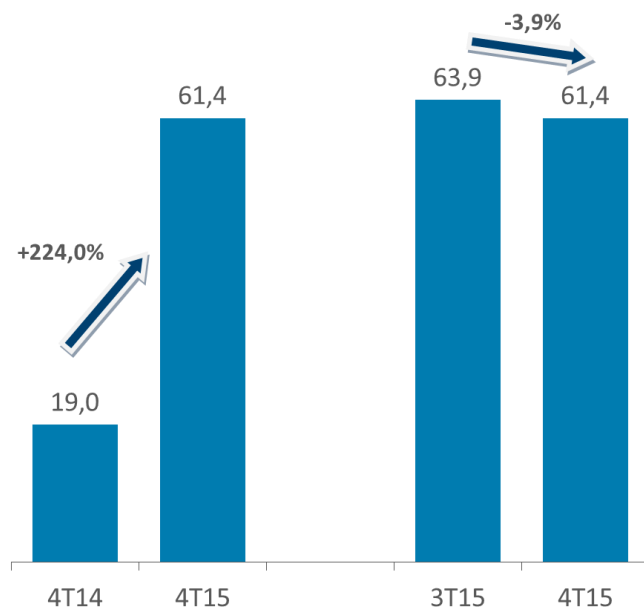
### RECEITA LÍQUIDA (Ex-CRC/Gama) (R\$ MM)



### EBITDA AJUSTADO (Ex-CRC/Gama) (R\$ MM)

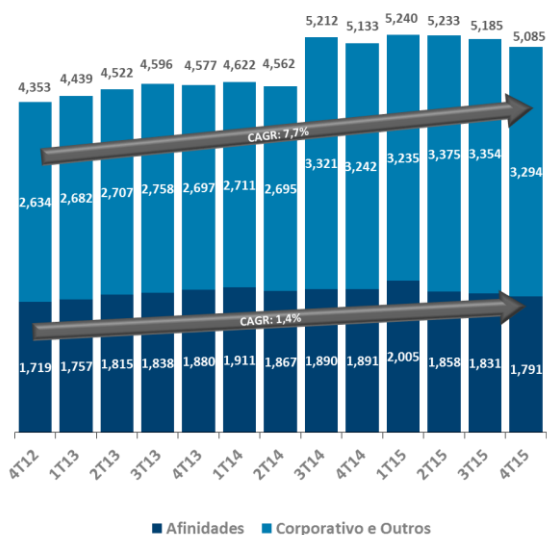


### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO CONSOLIDADO (R\$ MM)

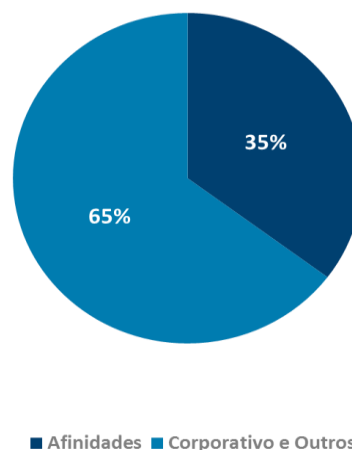


### 1 | Beneficiários

#### BENEFICIÁRIOS (MM)



#### PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 3T15



### Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 5,1 milhões de vidas ao final do ano, o que representa uma redução de 0,9% a.a. Apesar da pequena perda, a Cia considera este resultado positivo tendo em vista os desafios enfrentados ao longo do ano. Fomos capazes de reter 72,4% das vidas da Carteira da Unimed Paulistana e em torno de 75% de seu faturamento, níveis recordes de recuperação em casos de cancelamento. Além disso, nossa carteira foi reduzida com a saída da Potencial (Termo de Compromisso de Desempenho com CADE), porém, através de estratégias de segmentação e maximização de NPV, fomos capazes de minimizar o impacto dessas perdas em nossa faturamento, que atingiu nossas metas internas. Assim, dos 5,1 milhões de beneficiários, 1,8 milhões está no Segmento Afinidades e 3,3 milhões no Segmento Corporativo e Outros.

### Carteira Afinidades

#### ☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Afinidades Médico Hospitalar, encerrou 2015 com 1,4 milhões de vidas, decresceu 6,9% a.a., totalizando uma perda líquida de 101,7 mil vidas (-2,9% ou -40,8k vidas vs. 3T15). As principais razões para tal desempenho foram (i) a saída de 53.3k vidas da Potencial no 2T15, para atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho assinado entra a Companhia e o CADE; e (ii) a perda de vidas referente a cancelamentos de contratos ao longo de 2015, sendo as principais (a) Unimed Paulistana – 44k vidas no 4T15; (b) Unimed Seguros -16,4k vidas no 3T15. Na ausência destes fatores, nossa carteira Afinidades Médico Hospitalar teria apresentado ligeiro crescimento. Ainda sobre o processo de transferência da Unimed Paulistana, é importante mencionar que a retenção de 72,4% da carteira foi alcançada em virtude de um excelente trabalho de equipe realizado em tempo recorde para ofertar soluções alternativas para nossos clientes com alto índice de aderência, tanto em preço, como em cobertura e rede. Do total de vidas retidas no processo, cerca de 92% mudaram para a Unimed FESP, com condições especiais na adesão e o restante foi transferido para outras operadoras parceiras. Em faturamento, nossa recuperação foi ainda superior, atingindo em torno de 75%, o que reflete nossas estratégias de maximização de retorno.

### ❑ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento afinidades, encerrou o ano com 425,3k vidas, resultado 0,4% superior ao reportado em 2014. Em relação ao 3T15, o desempenho permaneceu estável, com alta de 0,1%. Houve a saída de 122,1k vidas da Potencial no 2T15, para atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho assinado entre a Companhia e o CADE.

### Carteira Total Corporativo e Outros

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros cresceu 1,6% a.a. em 2015 (-1,8% vs. 3T15), atingindo 3,3 milhões de vidas, principalmente em decorrência do aumento de contratos corporativos no 2T15. Este saldo positivo foi parcialmente compensado por um decréscimo em Auto Gestão e Gestão de Saúde.

### ❑ Corporativo

O segmento corporativo foi capaz de apresentar crescimento de 11,2% no acumulado de 2015, atingindo 1,1 milhão de vidas, principalmente em decorrência da adição de novos contratos no decorrer do 2T15. Na comparação sequencial a queda foi de 3,1% (4T15 vs. 3T15, -35,6k vidas) devido a não renovação de alguns contratos. Importante mencionar que aproximadamente metade destas vidas não renovadas no 4T15 eram relativas a produtos odontológicos ou seguro de vida, que representam menor taxa de contribuição para a Companhia.

### ❑ PME

O segmento PME demonstra uma queda de 17,7% (-7,5k vidas) quando comparado com o 3T15, devido principalmente a alguns contratos que não foram renovados. No acumulado do ano, o segmento corporativo de pequenas e médias empresas decresceu 4,2%, totalizando 34,7k vidas.

### ❑ Auto-Gestão

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama alcançou 2,1 milhões de vidas ao final de 2015, 2,0% menor do que o total de 2014 e 0,8% inferior ao apresentado no 3T15. Assim como no 2T15, a queda sequencial é explicada pelo menor volume de vidas no produto aluguel de rede.

### ❑ Gestão de Saúde

Na carteira de Gestão de Saúde, que fechou o ano com 6,6k vidas, tivemos uma redução de 71,6% a.a. (-6,5% vs. 3T15) devido principalmente a migração de um contrato para o segmento corporativo no 2T15, onde consolidamos toda prestação de serviço ao cliente e a saída de um cliente no 3T15, que decidiu internalizar os processos de gestão de saúde. A leve queda sequencial no 4T15 (-461 vidas) é fruto da diminuição aos atendimentos de um cliente pontual.

### 1.1 Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
<b>Afinidades - Médico Hospitalar</b>								
Total de Vidas Início do Período	1,406,275	1,445,409	-2.7%	1,432,123	-1.8%	1,467,190	1,369,468	7.1%
(+) Adições Brutas	114,418	107,736	6.2%	103,984	10.0%	414,384	420,147	-1.4%
(-) Sairas	(155,233)	(85,955)	80.6%	(129,832)	19.6%	(462,784)	(322,425)	43.5%
Novas Vidas (líquida)	(40,815)	21,781	N.A.	(25,848)	57.9%	(48,400)	97,722	-149.5%
Total de Vidas no Final do Período	1,365,460	1,467,190	-6.9%	1,406,275	-2.9%	1.365.460*	1,467,190	-6.9%
<b>Afinidades - Outros Produtos</b>								
Total de Vidas Início do Período	425,059	444,821	-4.4%	426,155	-0.3%	423,476	510,695	-17.1%
Novas Vidas (líquida)	253	(21,345)	N.A.	(1,096)	N.A.	1,836	(87,219)	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	425,312	423,476	0.6%	425,059	0.1%	425.312*	423,476	0.4%
<b>Portfolio Afinidades</b>	<b>1,790,772</b>	<b>1,890,666</b>	<b>-5.3%</b>	<b>1,831,334</b>	<b>-2.2%</b>	<b>1,790,772</b>	<b>1,890,666</b>	<b>-5.3%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>1,130,277</b>	<b>1,016,468</b>	<b>11.2%</b>	<b>1,165,940</b>	<b>-3.1%</b>	<b>1,130,277</b>	<b>1,016,468</b>	<b>11.2%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>2,122,279</b>	<b>2,166,237</b>	<b>-2.0%</b>	<b>2,138,505</b>	<b>-0.8%</b>	<b>2,122,279</b>	<b>2,166,237</b>	<b>-2.0%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>34,713</b>	<b>36,238</b>	<b>-4.2%</b>	<b>42,187</b>	<b>-17.7%</b>	<b>34,713</b>	<b>36,238</b>	<b>-4.2%</b>
<b>Gestão de Saúde</b>	<b>6,616</b>	<b>23,283</b>	<b>-71.6%</b>	<b>7,077</b>	<b>-6.5%</b>	<b>6,616</b>	<b>23,283</b>	<b>-71.6%</b>
<b>Portfolio Corporativo e Outros</b>	<b>3,293,885</b>	<b>3,242,226</b>	<b>1.6%</b>	<b>3,353,709</b>	<b>-1.8%</b>	<b>3,293,885</b>	<b>3,242,226</b>	<b>1.6%</b>
<b>Portfolio Total</b>	<b>5,084,657</b>	<b>5,132,892</b>	<b>-0.9%</b>	<b>5,185,043</b>	<b>-1.9%</b>	<b>5,084,657</b>	<b>5,132,892</b>	<b>-0.9%</b>

\* O total de vidas no final do período de 2015 contempla a saída das vidas da Potencial (53.3k em Médico Hospitalar e 122.1k em outros), para atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") realizado entre as controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora e o CADE.

No segmento Afinidades Médico Hospitalar, de onde obtivemos 93,9% do nosso faturamento líquido (Ex-CRC/Gama) no 4T15, produzimos 114,4 mil vidas em adições brutas, o que representa um aumento de 6,2% vs. 4T14 e de 10% vs. o 3T15. Esse incremento sequencial foi atingido em função da venda para clientes de antigos planos individuais da Unimed Paulistana, que ficaram descobertos devido ao processo de transferência compulsória da carteira determinado pela ANS e com isto buscaram outras alternativas no mercado com preços competitivos. No acumulado de 2015, produzimos 414,4k vidas em adições brutas, resultado ligeiramente inferior às 420,1k vidas adicionadas em 2014, porém que a Cia considera relevante tendo em vista o cenário econômico atual.

Em relação ao *churn*, tivemos 155,2k cancelamentos no 4T15, o que representa um aumento de 80% a.a. (+19,6% vs. 3T15). Este acréscimo é explicado principalmente pelo processo de transferência envolvendo os clientes da Unimed Paulistana, que impactou esta linha com o cancelamento de aproximadamente 44k vidas (27,6% da carteira da Operadora). Excluindo este efeito pontual, as saídas teriam atingido 111,2k vidas, demonstrando um cancelamento 14,4% inferior na comparação sequencial e reflexo do contínuo trabalho de retenção realizado por nossas equipes. No ano fechado, fomos impactados por 462,8k cancelamentos, resultado 43,5% superior ao apresentado em 2014 e reflexo de um ambiente macroeconômico desfavorável e cancelamentos extraordinários de carteiras ocorridos ao longo do ano, que juntos contribuíram negativamente com cerca de 75,3k vidas. Se excluíssemos os fatores mencionados acima, nosso cancelamento acumulado em 2015 seria de 389,5k vidas.

### 2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Segmento Afinidades	425,1	368,3	15,4%	417,0	1,9%	1.576,9	1.365,7	15,5%
% Receita Líquida	93,9%	93,5%	38bps	93,9%	0bps	93,7%	92,8%	81bps
Segmento Corporativo e Outros	27,8	25,7	8,3%	27,3	2,0%	106,7	105,2	1,5%
% Receita Líquida	6,1%	6,5%	-38bps	6,1%	0bps	6,3%	7,2%	-81bps
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>452,9</b>	<b>393,9</b>	<b>15,0%</b>	<b>444,3</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.683,6</b>	<b>1.470,9</b>	<b>14,5%</b>
CRC/Gama	12,3	14,4	-14,4%	12,5	-1,5%	46,6	22,1	110,4%
<b>Total Consolidado</b>	<b>465,3</b>	<b>408,3</b>	<b>13,9%</b>	<b>456,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.730,2</b>	<b>1.493,0</b>	<b>15,9%</b>

Nossa receita líquida total (Ex-CRC/Gama), cresceu 14,5% em 2015 vs. 2014, atingindo R\$1.683,6 milhão. No 4T15, totalizou R\$452,9 milhões, representando um aumento de 15% a.a. e 1,9% vs. 3T15. O aumento sequencial, mesmo em um cenário desafiador com a saída das vidas decorrentes do processo de transferência da Unimed Paulistana, foi possível devido ao crescimento da receita com agenciamento, fruto de um maior volume de vendas no trimestre. Vale lembrar que as vidas da Unimed Paulistana que migraram para outras operadoras que não a Unimed Fesp, respeitaram um fluxo regular de venda nova.

No ano de 2015, o segmento afinidade contribuiu com R\$1.576,9 milhões, representando 93,7% de nossa receita líquida total (Ex-CRC/Gama), apresentando um aumento de 15,5% vs. 2014. A receita do Afinidade no 4T15, por sua vez, cresceu 15,4% vs. o 4T14 (+1,9% vs. 3T15). A variação positiva é explicada principalmente pelo reajuste médio de preços de 17,8% aplicado na carteira e pelo novo Mix de Produtos, que é afetado pela adição de produtos via Clube de Saúde. Além disso, cabe mencionar nosso contínuo esforço de segmentação e maximização de retorno, que compensou nossas perdas de carteira (e venda da Potencial) na análise do faturamento de 2015.

Já a receita líquida do Segmento Corporativo e Outros (Ex-CRC/Gama) totalizou R\$27,8 milhões no 4T15 (+8,3% a.a. e +3,0% vs. 3T15). No acumulado de 2015, esta linha permaneceu praticamente estável, com um pequeno crescimento de 1,5% a.a., atingindo R\$106,8 milhões.

Por último, com relação a performance da CRC/Gama, a Receita Líquida atingiu R\$12,3 milhões no 4T15, registrando queda de 14,4% a.a. e estável vs. 3T15 em função da redução de utilização de alguns contratos. No acumulado do ano, CRC/Gama contribuiu com R\$46,6 milhões, levando o resultado consolidado da Companhia para R\$1.730,02 milhões em 2015.

### 3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Custo dos Serviços Prestados	(109,5)	(96,9)	12,9%	(109,2)	0,3%	(412,1)	(369,9)	11,4%
<b>Total Custos de Serviços (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(109,5)</b>	<b>(96,9)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(109,2)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(412,1)</b>	<b>(369,9)</b>	<b>11,4%</b>
Despesas Administrativas	(114,0)	(153,7)	-25,9%	(106,0)	7,5%	(442,7)	(471,0)	-6,0%
Despesas Comerciais	(107,1)	(85,9)	24,7%	(83,8)	27,8%	(331,8)	(294,4)	12,7%
Perdas com créditos incobráveis	(31,1)	(21,6)	43,8%	(28,7)	8,7%	(102,4)	(77,4)	32,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,2	35,9	-88,2%	1,9	119,8%	44,9	37,4	20,0%
<b>Total Despesas Operacionais (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(248,0)</b>	<b>(225,3)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(216,5)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(832,0)</b>	<b>(805,3)</b>	<b>3,3%</b>
<b>Total Consolidado (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(357,4)</b>	<b>(322,3)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(325,7)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(1.244,1)</b>	<b>(1.175,3)</b>	<b>5,9%</b>
(-) Receitas Extraordinárias (a)	(0,5)	-	N.A.	-	N.A.	(45,7)	-	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias (b)	1,0	11,5	-90,9%	6,6	-84,2%	33,1	38,2	-13,4%
<b>Total Recorrente (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(356,9)</b>	<b>(310,8)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(319,1)</b>	<b>11,9%</b>	<b>(1.256,6)</b>	<b>(1.137,0)</b>	<b>10,5%</b>
<b>Total Despesas Operacionais CRC/Gama</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(16,2)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(18,3)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(64,1)</b>	<b>(26,0)</b>	<b>146,5%</b>
(+) Despesas Extraordinárias CRC/Gama (c)	2,3	-	N.A.	-	N.A.	2,3	-	N.A.
<b>Total Consolidado Recorrente</b>	<b>(373,5)</b>	<b>(327,0)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(337,4)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(1.318,4)</b>	<b>(1.163,0)</b>	<b>13,4%</b>

a) Para o 4T15 refere-se apenas à reversão das despesas com plano de opção de ações no valor de -R\$0,5 milhões e para 2015 refere-se ao valor de R\$45,7 MM relacionado à venda da Potencial, reconhecido na linha de Outras Receitas Operacionais

b) Para o 4T15 refere-se à perda por redução de valor recuperável de impostos não homologados, no valor de R\$1 milhão; (ii) para o 4T14 e 3T15 refere-se às despesas com plano de opção de ações no valor de R\$11,5 milhões e R\$6,6 milhões, respectivamente; (iii) para 2015 refere-se às despesas com plano de opção de ações no valor de R\$27,7 milhões e a perda por redução de valor recuperável no valor de R\$5,4 milhões, pelas baixas da carteira Newport e de Impostos não homologados; (iv) para 2014 refere-se às despesas com plano de opção de ações no valor de R\$36,6 milhões e a perda por redução de valor recuperável de softwares em desenvolvimento, no valor de R\$1,7 milhões.

c) As despesas extraordinárias de CRC/Gama são referentes a perda por redução de valor recuperável de impostos não homologados, no valor de R\$2,3 milhões.

Nossas despesas operacionais consolidadas (Ex-CRC/Gama) apresentaram um aumento de 10,9% a.a. no 4T15 demonstrando mais uma vez a capacidade de alavancagem de custos da empresa, quando comparamos com o crescimento de receita. Na comparação sequencial o aumento foi de 9,7% e reflete algumas sazonalidades do negócio.

No acumulado do ano, a alavancagem foi ainda maior e fechamos 2015 com um total de R\$1.244,1 milhões em despesas operacionais (Ex-CRC/Gama), resultado 5,9% acima do apresentado em 2014, vs. uma receita (Ex-CRC/Gama) que cresceu mais de 14%.

Como destaques na comparação anual temos (i) a queda das despesas administrativas, que no 4T15/2015 não sofreram com itens não recorrentes como no ano anterior, melhorando assim o resultado final; e (ii) o aumento da perda com créditos incobráveis, reflexo do turbulento ambiente macroeconômico e da adição de alguns cancelamentos extraordinários de carteiras, que naturalmente geraram uma pressão maior nas perdas.

Por fim, os custos totais da CRC/GAMA totalizaram R\$18,9 milhões no 4T15, representando um aumento de 17,0% a.a. e 3,7% vs. 3T15. A comparação do acumulado de 2015 com 2014 não é aplicável, uma vez que apenas integramos as operações de CRC/GAMA apenas em agosto de 2014.

### 3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Gastos com pessoal	(28,9)	(24,5)	17,8%	(27,4)	5,6%	(108,8)	(95,1)	14,3%
Gastos com serviços de terceiros	(23,1)	(19,5)	18,3%	(22,7)	1,8%	(84,1)	(79,9)	5,3%
Gastos com ocupação	(4,2)	(3,5)	19,0%	(5,1)	-17,2%	(17,0)	(13,2)	28,6%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(42,3)	(38,0)	11,5%	(41,5)	2,0%	(158,7)	(141,5)	12,2%
Outros (b)	(10,9)	(11,4)	-4,0%	(12,5)	-12,3%	(43,5)	(40,3)	8,0%
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(109,5)</b>	<b>(96,9)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(109,2)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(412,1)</b>	<b>(369,9)</b>	<b>11,4%</b>
CRC/Gama	(13,4)	(6,3)	112,4%	(11,2)	19,6%	(43,7)	(10,1)	333,5%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(103,2)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(120,3)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(455,8)</b>	<b>(380,0)</b>	<b>19,9%</b>
<b>Margem Bruta (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>75,8%</b>	<b>75,4%</b>	<b>44bps</b>	<b>75,4%</b>	<b>40bps</b>	<b>75,5%</b>	<b>74,9%</b>	<b>67bps</b>

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados (Ex-CRC/Gama), atingiram R\$109,5 milhões no 4T15 (+12,9% a.a. e +0,3% vs. 3T15). O aumento na linha de pessoal reflete (i) custos adicionais com rescisões (R\$1,3 milhão) devido à uma readequação do quadro de funcionários da Companhia realizada em dezembro; (ii) dissídio salarial; e (iii) ampliação da célula de retenção para melhorar indicador de churn.

Em serviços de terceiros, o aumento de 18,3% a.a. deve-se a implantação de novos sistemas que exigiram um suporte de infraestrutura mais robusto, além de reajuste em contratos de back office.

Já a queda na linha de outros é fruto de um menor volume de gastos com correios, uma vez que o 3T15 foi impactado por cartas de reajuste e também de uma diminuição nos acordos judiciais por conta do recesso dos tribunais em dezembro. Portanto, atingimos margem bruta (Ex-CRC/Gama) de 75,8% alavancando nossa margem em +44bps a.a. e +40bps vs. 3T15.

No resultado acumulado, os custos dos serviços prestados (Ex-CRC/Gama), atingiram R\$412,1 milhões em 2015, 11,4% acima do reportado em 2014.

Por fim, os R\$13,4 milhões referentes à CRC/Gama para o 4T15 (R\$43,7 mm em 2015) refletem custos necessários para atender aos requisitos exigidos nos contratos existentes.

### 3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Gastos com pessoal	(27,2)	(44,1)	-38,3%	(23,8)	14,7%	(121,6)	(132,6)	-8,3%
Gastos com serviços de terceiros	(16,3)	(31,4)	-48,2%	(13,2)	23,2%	(54,8)	(85,3)	-35,8%
Gastos com ocupação	(2,7)	(2,8)	-5,6%	(3,0)	-12,7%	(11,1)	(12,7)	-12,5%
Gastos com depreciações e amortizações	(55,9)	(56,0)	-0,3%	(54,0)	3,5%	(217,1)	(206,9)	4,9%
Outros	(11,9)	(19,4)	-38,5%	(12,0)	-0,4%	(38,1)	(33,5)	13,9%
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(114,0)</b>	<b>(153,7)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(106,0)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(442,7)</b>	<b>(471,0)</b>	<b>-6,0%</b>
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	(0,5)	11,3	-104,8%	6,6	-108,1%	27,7	36,6	-24,2%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(114,5)</b>	<b>(142,4)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>(99,4)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(415,0)</b>	<b>(434,4)</b>	<b>-4,5%</b>
CRC/Gama	(8,9)	(9,3)	-4,9%	(7,0)	27,2%	(29,5)	(13,5)	118,5%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(163,1)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(113,0)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(472,2)</b>	<b>(484,5)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total Consolidado Recorrente</b>	<b>(123,4)</b>	<b>(151,8)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>(106,3)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(444,5)</b>	<b>(447,9)</b>	<b>-0,8%</b>

Nossas despesas administrativas recorrentes (Ex-CRC/Gama) reduziram 19,6% a.a., atingindo R\$114,5 milhões no 4T15. A variação observada é fruto principal de um 4T14 bastante poluído por despesas não recorrentes, que não ocorreram novamente neste 4T15. Já na comparação sequencial, observamos um aumento de 7,5% vs. o 3T15. Vale destacar os gastos com serviços de terceiros, que aumentaram 23,2% no trimestre devido principalmente a (i) despesas adicionais com teleatendimento e logística devido ao processo de transferência das vidas de Unimed Paulistana, no valor de R\$2,8 milhões e (ii) despesas adicionais com escritórios e consultorias fiscais utilizadas no trimestre com o objetivo de garantir a melhor estrutura fiscal para a Companhia, no valor de R\$1,6 milhão;

Outro ponto importante durante o 4T15 foi a linha de gastos com pessoal. A variação de 14,7% vs. o 3T15 deve-se principalmente a uma reversão do Programa de Participação nos Resultados da Companhia (PPR) em torno de R\$7,0 milhões realizada no trimestre passado. Já no 4T15, a linha de PPR voltou para normalidade. Além disso, 2015 foi o primeiro ano que tivemos pagamento de dividendos, e por isso revisitamos a estimativa de cálculo do plano de opção de ações, incluindo nas premissas o histórico e planejamento de distribuição de dividendos da Companhia, o que causou uma reversão de R\$4,1 milhões referente a despesa do exercício de 2015. Por último, mas também na linha de pessoal, reconhecemos R\$400k em custos rescisórios com a reestruturação do quadro de funcionários realizada pontualmente em dezembro.

Na linha de outros, apesar de apresentarmos uma redução contra o 4T14 e uma estabilidade quando comparado ao 3T15, também tivemos despesas não recorrentes ligadas ao projeto Unimed Paulistana, no valor de aproximadamente R\$1,9 milhões.

Portanto, no acumulado de 2015, nossas despesas administrativas recorrentes (Ex-CRC/Gama) atingiram R\$415 milhões, apresentando redução de 4,5% vs. 2014, devido principalmente a um melhor controle na linha de gastos com serviços de terceiros, mesmo incluindo R\$5,7 milhões de despesas relacionados ao processo Unimed Paulistana, sendo R\$4,7 milhões apenas no 4T15.

Os R\$29,2 milhões de despesas referentes à CRC/Gama estão divididos entre serviços de terceiros (R\$15,5 MM), depreciação e amortização (R\$4,7MM), ocupação (R\$3,7MM) e outros (R\$ 5,3MM).

### 3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Gastos com pessoal	(22,9)	(16,8)	36,0%	(16,9)	35,4%	(72,7)	(61,8)	17,7%
Gastos com serviços de terceiros	(4,0)	(3,1)	29,5%	(2,9)	39,7%	(12,7)	(10,7)	18,3%
Gastos com ocupação	(1,8)	(1,7)	4,4%	(2,0)	-11,6%	(7,3)	(6,1)	20,1%
Outras despesas comerciais	(3,8)	(8,0)	-53,0%	(2,6)	46,6%	(12,3)	(30,9)	-60,3%
Campanha de vendas	(23,8)	(8,8)	171,5%	(13,0)	83,0%	(53,2)	(38,8)	37,1%
Patrocínios	(3,4)	(4,2)	-17,2%	(3,2)	7,0%	(10,7)	(10,4)	2,4%
Comissão de terceiros	(35,9)	(25,2)	42,8%	(31,6)	13,7%	(118,1)	(85,8)	37,7%
Publicidade e propaganda	(7,1)	(15,7)	-54,7%	(8,9)	-20,2%	(33,3)	(39,6)	-16,0%
Outros (a)	(4,3)	(2,4)	80,4%	(2,7)	61,3%	(11,4)	(10,2)	11,9%
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(107,1)</b>	<b>(85,9)</b>	<b>24,7%</b>	<b>(83,8)</b>	<b>27,8%</b>	<b>(331,8)</b>	<b>(294,4)</b>	<b>12,7%</b>
CRC/Gama	(0,3)	0,1	N.A.	(0,1)	100,0%	(0,5)	-	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	<b>(107,4)</b>	<b>(85,8)</b>	<b>25,1%</b>	<b>(84,0)</b>	<b>27,9%</b>	<b>(332,3)</b>	<b>(294,4)</b>	<b>12,9%</b>

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais consolidadas aumentaram em 12,9% em 2015 vs. 2014, mostrando coerência com o aumento de receita e atingindo R\$332,2 milhões. No entanto, as variações observadas entre os trimestres mostram alguns movimentos importantes. Desta forma, para o 4T15 destacamos (i) o aumento nos gastos com pessoal, impactado principalmente por R\$1,3 milhões de custos rescisórios, fruto de uma readequação do quadro de funcionários efetuada em dezembro e pelo maior volume de comissionamento para equipe própria devido aos clientes Unimed Paulistana que optaram por outros produtos do portfólio e seguiram processo padrão de venda (aproximadamente 10k vidas) (ii) o aumento no valor gasto em Campanha de Vendas em função de premiação para os melhores vendedores e também de uma iniciativa para estimular venda através de maiores incentivos para o canal; e (iii) o aumento em comissões de terceiros, devido principalmente ao maior volume de vendas comissionadas no início do trimestre, que em parte advém do processo de transferência de vidas da Unimed Paulistana e um ticket mais elevado.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Perdas com créditos incobráveis (Ex-CRC/Gama)	(31,1)	(21,6)	43,8%	(28,7)	8,7%	(102,4)	(77,4)	32,4%
CRC/Gama	(0,01)	1,7	-100,6%	(0,3)	-96,8%	3,1	0,3	1092,8%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>56,2%</b>	<b>(29,0)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(99,4)</b>	<b>(77,1)</b>	<b>28,9%</b>
% Receita Líquida (Ex-CRC/Gama)	6,9%	5,5%	138bps	6,4%	43bps	6,1%	5,3%	77bps
% Receita Líquida Consolidado	6,7%	4,9%	181bps	6,3%	35bps	5,7%	5,2%	58bps

Nossa despesa com PCI, sem o efeito da CRC/Gama, totalizou R\$31,1 milhões no 4T15, representando 6,9% de nossa receita líquida (Ex-CRC/Gama), que se compara a 5,5% no 4T14 e 6,4% no 3T15. No ano, a PCI (Ex-CRC/Gama) atingiu R\$102,4 milhões, ou 6,1% da receita líquida, 77 bps acima do reportado em 2014. Este aumento reflete a maior pressão em cancelamentos observada em 2015 que, além de contar com o reajuste de preços de 17,8%, foi diretamente impactado pelos cancelamentos extraordinários das Unimed, realizados no 3T15 e 4T15.

A CRC/Gama, em 2015, apresentou uma despesa de R\$ 3,1 milhões de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), em conformidade com a regulamentação da ANS (RN 322). Esta provisão é realizada pelo critério ANS, que prevê o arrasto dos títulos dos clientes inadimplentes após 90 dias. Este critério impacta em variações significativas quando ocorre a provisão ou reversão de clientes relevantes.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

Breakdown PCI (R\$ MM)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15
PCI - Qualicorp	(26,7)	(25,3)	(26,8)	(32,9)	(36,4)	10,9%
Recuperação	5,0	4,8	4,7	4,2	5,3	25,9%
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(22,1)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>8,7%</b>
PCI - CRC/Gama	1,7	(0,6)	4,0	(0,3)	(0,0)	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>7,5%</b>

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$5,3 milhões durante o 4T15, que se compara com R\$5,0 milhões durante o 4T14. Este aumento é fruto da recuperação de aproximadamente R\$1 milhão referente a clientes cancelados no início do processo de transferência de vidas da Unimed Paulistana.

É importante mencionar que o resultado positivo nas recuperações vem se mantendo alto em função de estratégias mais agressivas de recuperação de créditos. A performance recorrente já se mostra menor do que o apurado em 2014, uma vez que o estoque de créditos incobráveis de períodos anteriores estão se esgotando. Cabe salientar que este benefício tem sua contrapartida nas despesas administrativas, devido aos fees das agências de cobrança e custos com Serasa.

### 3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Despesas relativas à contingências	(2,0)	4,9	-140,4%	(2,2)	-8,4%	(6,8)	12,7	-153,2%
Perdas por redução de valor recuperável	(1,0)	-	0,0%	-	0,0%	(5,4)	(1,7)	221,9%
Ganhos (Perdas) Operacionais	7,0	33,0	-78,9%	2,2	211,1%	7,6	31,1	-75,4%
Venda Potencial	-	-	N.A.	-	N.A.	45,7	-	N.A.
PIS e COFINS s/ outras receitas	(0,5)	-	N.A.	-	N.A.	(0,5)	-	N.A.
Outras (despesas) receitas líquidas	0,8	(2,0)	N.A.	1,9	-58,0%	4,2	(4,8)	-188,5%
<b>Total Qualicorp (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>4,2</b>	<b>35,9</b>	<b>N.A.</b>	<b>1,9</b>	<b>119,8%</b>	<b>44,9</b>	<b>37,4</b>	<b>20,0%</b>
(-) Receitas Extraordinárias	-	(33,0)	N.A.	-	N.A.	(45,7)	-	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias	1,0	-	N.A.	-	N.A.	4,9	1,7	194,2%
<b>Total Qualicorp Recorrente (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>5,3</b>	<b>3,0</b>	<b>77,6%</b>	<b>1,9</b>	<b>174,0%</b>	<b>4,1</b>	<b>39,1</b>	<b>(0,9)</b>
Constituição de Crédito Tributário - PIS / COFINS	-	4,2	N.A.	-	N.A.	-	120,2	N.A.
CRC/Gama	3,6	(2,4)	N.A.	0,3	N.A.	6,6	(2,7)	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	<b>7,8</b>	<b>37,8</b>	<b>-79,2%</b>	<b>2,3</b>	<b>245,2%</b>	<b>51,5</b>	<b>154,9</b>	<b>-66,8%</b>

No 4T15, nossas Outras Receitas Operacionais Consolidadas totalizaram R\$7,8 milhões vs. R\$37,8 milhões no 4T14 e R\$2,3 milhões no 3T15. Importante mencionar que o resultado do 4T14 foi positivamente afetado por ganhos operacionais obtidos através do melhor acompanhamento de conciliação de faturas. Como destaque não recorrente apontamos:

- (i) Perda por redução de valor recuperável na Qualicorp, no valor de R\$1 milhão no 4T15, por conta de saldo de IRPJ a compensar não homologado pela Receita Federal, e Perda por redução de valor recuperável nas empresas CRC/Gama, também por alguns saldos de impostos a compensar não homologados pela Receita Federal, no valor de R\$2,3 milhões. É importante mencionar que, o saldo positivo de R\$3,6 milhões no 4T15 é composto deste *impairment* de R\$2,3 milhões combinado a uma receita operacional de R\$5,9 milhões, que se refere principalmente à reversão de contingências tributárias prescritas no período, no valor de R\$2,4 milhões.

### 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Receitas financeiras:								
Rendimentos com aplicações financeiras	17,5	14,0	24,5%	26,1	-32,9%	81,5	34,9	133,7%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	13,4	10,2	31,7%	11,4	17,6%	47,6	38,4	24,2%
Atualização Monetária decorrente da mudança de regime do PIS/COFINS	0,0	2,6	N.A.	-	N.A.	0,9	4,6	N.A.
Outras receitas	0,2	4,6	-95,3%	3,0	-92,9%	8,1	9,4	-14,0%
<b>Total</b>	<b>31,1</b>	<b>31,3</b>	<b>-0,8%</b>	<b>40,5</b>	<b>-23,2%</b>	<b>138,2</b>	<b>87,3</b>	<b>58,4%</b>
Despesas financeiras								
Atualização monetária s/debêntures	(21,6)	(17,3)	24,8%	(20,4)	5,9%	(76,3)	(37,2)	105,2%
Atualização monetária sobre valores de aquisições a pagar	(7,4)	(7,6)	-2,7%	(7,6)	-3,1%	(29,7)	(139,4)	-78,7%
Outras despesas financeiras	(22,7)	(11,3)	101,2%	(9,6)	136,8%	(53,4)	(44,3)	20,7%
<b>Total</b>	<b>(51,7)</b>	<b>(36,2)</b>	<b>42,9%</b>	<b>(37,6)</b>	<b>37,5%</b>	<b>(159,4)</b>	<b>(220,8)</b>	<b>-27,8%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>326,3%</b>	<b>2,9</b>	<b>N.A.</b>	<b>(21,2)</b>	<b>(133,6)</b>	<b>-84,2%</b>
<b>CRC/Gama</b>								
Receita Financeira	0,5	1,3	-58,8%	1,8	-70,6%	5,4	4,1	32,7%
Despesa Financeira	(0,2)	(0,4)	-54,6%	(0,8)	-77,3%	(2,2)	(0,7)	214,5%
<b>Total</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>-60,8%</b>	<b>0,9</b>	<b>-64,9%</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>-5,7%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelo beneficiários. Essa linha ficou estável vs. 4T14 porém decresceu 23,2% contra o 3T15, principalmente em função da redução de capital em Outubro que diminuiu nosso saldo médio de caixa no trimestre.

As despesas financeiras referem-se, principalmente, a juros sobre a dívida das debêntures e tarifas de cobrança e outras despesas bancárias, além de atualizações monetárias de aquisições a pagar. Na despesa financeira deste trimestre, a maior contribuição voltou a ser o custo de nossas debêntures, que aumentaram em função do aumento da taxa de juros combinado a um aumento de nossa dívida. Já a atualização monetária de R\$7,4 milhões no 4T15 reflete principalmente a atualização sobre os 25% que ainda detemos de opção de compra da Aliança.

### 5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

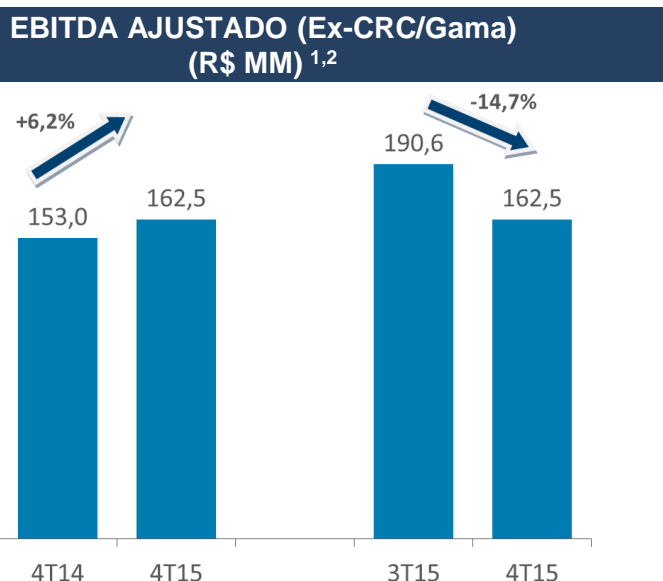
EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Lucro líquido	61,4	20,2	204,3%	63,9	-3,9%	240,9	138,8	73,5%
(+) IRPJ / CSLL	6,8	43,5	-84,3%	51,8	-86,8%	159,9	134,0	19,4%
(+) Depreciações e Amortizações	57,2	62,3	-8,1%	55,2	3,6%	221,9	213,7	3,8%
(+) Despesa financeiras	51,7	36,2	42,9%	37,6	37,5%	159,4	220,8	-27,8%
(-) Receitas financeiras	(31,1)	(31,3)	-0,8%	(40,5)	-23,2%	(138,2)	(87,3)	58,4%
<b>EBITDA</b>	<b>146,1</b>	<b>130,8</b>	<b>11,7%</b>	<b>168,1</b>	<b>-13,1%</b>	<b>643,8</b>	<b>620,0</b>	<b>3,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>31,4%</b>	<b>33,2%</b>	<b>N.A.</b>	<b>36,8%</b>	<b>-540bps</b>	<b>37,2%</b>	<b>41,5%</b>	<b>-432bps</b>
Despesas com Programa de Opções de Ações	(0,5)	11,3	-104,8%	6,6	-108,1%	27,7	36,6	-24,2%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	11,7	14,0	-16,6%	11,4	3,0%	46,0	42,2	8,9%
PIS / COFINS Retroativo (a)	-	(4,2)	N.A.	-	N.A.	-	(135,0)	N.A.
Valor da Venda da Potencial (b)	-	-	N.A.	-	N.A.	(45,7)	-	N.A.
Perdas por redução de valor recuperável (c)	-	-	N.A.	-	N.A.	4,3	1,7	159,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>157,3</b>	<b>152,0</b>	<b>3,5%</b>	<b>186,1</b>	<b>-15,5%</b>	<b>676,2</b>	<b>565,5</b>	<b>19,6%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>33,8%</b>	<b>37,2%</b>	<b>-342bps</b>	<b>40,7%</b>	<b>-693bps</b>	<b>39,1%</b>	<b>37,9%</b>	<b>120bps</b>
(-) EBITDA CRC/Gama	5,2	1,0	424,0%	4,5	16,5%	12,8	2,7	375,9%
<b>EBITDA ajustado (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>162,5</b>	<b>153,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>190,6</b>	<b>-14,7%</b>	<b>689,0</b>	<b>568,2</b>	<b>21,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (Ex-CRC/Gama)</b>	<b>35,9%</b>	<b>38,8%</b>	<b>-296bps</b>	<b>42,9%</b>	<b>-702bps</b>	<b>40,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>287bps</b>

a) Refere-se à perda por redução de valor recuperável da carteira Newport em 2015 e de softwares em desenvolvimento em 2014.

b) Refere-se ao Valor relacionado à venda da Potencial.

c) Refere-se ao Crédito tributário de PIS/COFINS retroativo, sendo R\$116,0 MM referentes ao período entre 2010 e 2013 e R\$14,8 MM referentes ao período de janeiro a maio de 2014.

Nosso EBITDA ajustado (Ex-CRC/Gama) cresceu 6,2% vs. 4T14, atingindo R\$162,5 milhões no 4T15 (-14,7% vs. 3T15). Este leve crescimento anual e redução sequencial são frutos de um trimestre impactado pelo processo de transferência da Unimed Paulistana, que afetou diversas linhas do nosso resultado no 4T15 e a sazonalidade natural do negócio. No acumulado de 2015, reportamos um EBITDA (Ex-CRC/Gama) de R\$689,0 milhões, 21,3% acima do observado em 2014 e alcançamos uma margem EBITDA ajustada (Ex-CRC/Gama) de 40,9%, o que representa uma melhora de 287 bps quando comparado à 2014. No resultado consolidado, somando o Ebitda negativo de R\$12,8 milhões na CRC/Gama, atingimos um total de R\$676,2 milhões, com Margem EBITDA consolidada ajustada de 39,1%.



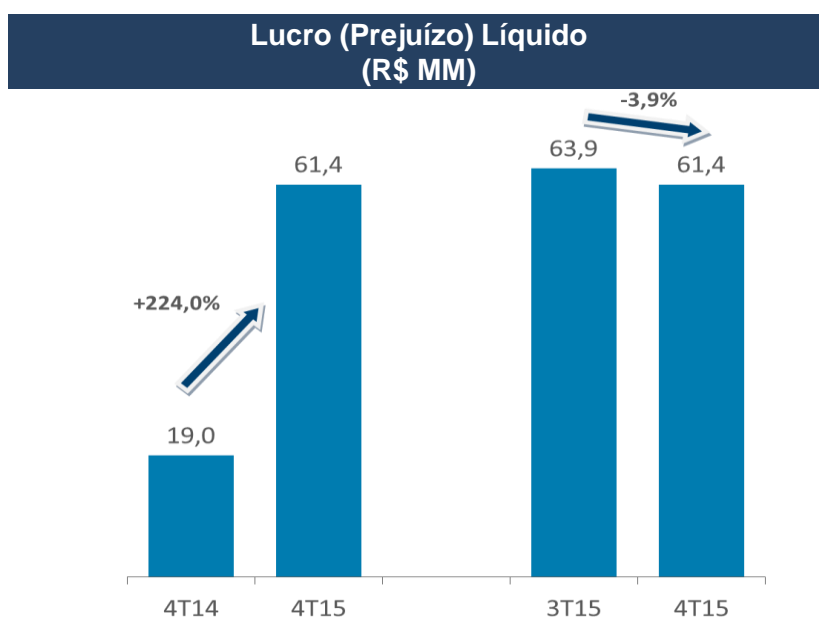
(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

### 6. Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Lucro Líquido consolidado	61,4	19,0	224,0%	63,9	-3,9%	240,9	138,8	73,5%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$61,4 milhões no 4T15, apresentando aumento de 224,0% a.a. (-3,9% vs. 3T15). No ano, atingimos Lucro Líquido consolidado de R\$240,9 milhões, 73,5% acima do reportado em 2014. O lucro de 2015 que foi positivamente afetado por: (i) ganho não recorrente na venda da Potencial, que contribuiu com R\$45,7 milhões no 2T15 (R\$30,1 milhões líquidos de imposto); e (ii) economia de R\$23,8 milhões em IRPJ/CSLL durante o 4T15 devido ao trabalho realizado para melhorar a eficiência fiscal da Cia, sendo R\$9,6 milhões advindo da Dedutibilidade da despesa de Opção de Compra e R\$13,8 milhões do Juros sobre Capital Próprio (JCP).



### 7. Amortizações

Amortizações	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	26,2	33,7	-22,2%	25,5	2,5%	105,2	104,9	0,3%
Amortização Ágio	52,5	55,4	-5,2%	52,5	0,0%	210,1	221,7	-5,2%
Amortização de Aquisição de Portfólio	17,5	21,7	-19,5%	18,6	-6,0%	76,1	81,9	-7,2%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 4T15	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	26,2	8,9	17,3
Amortização Ágio	Não	Sim	52,5	17,9	17,9
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	17,5	5,9	11,5

Cronograma Amortizações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Relacionamento com cliente	100,5	106,2	104,3	95,8	90,6	53,1	0,8	0,8
Rentabilidade Futura - Ágio	210,1	83,4	41,2	24,7	4,2	-	-	-
Portfólio/Intangíveis	76,3	57,9	40,6	33,2	15,7	11,6	5,3	2,4

### 8. Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
Capex em TI	28,7	15,3	87,7%	28,9	-0,6%	97,0	46,2	110,1%
Outros	4,9	18,4	-73,3%	3,2	54,4%	14,5	49,8	-70,9%
Cessão de Direitos / Exclusividades	-	16,8	N.A.	4,5	N.A.	20,5	61,3	-66,5%
<b>TOTAL</b>	<b>33,7</b>	<b>50,5</b>	<b>-33,3%</b>	<b>36,6</b>	<b>-8,0%</b>	<b>132,0</b>	<b>157,2</b>	<b>-16,0%</b>

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$ 28,7 milhões no 4T15, devido principalmente aos investimentos na nova plataforma e em sistemas de melhoria operacional. Já o CAPEX em imobilizado de R\$4,9 milhões reflete a compra de novos equipamentos e obras em novas filiais.

### 9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	2015	2014	Var. 2015/2014
Dívida de Curto Prazo	50,9	56,5	-9,9%
Dívida de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	732,2	709,4	3,2%
<b>TOTAL</b>	<b>783,1</b>	<b>765,8</b>	<b>2,3%</b>
Disponibilidade <sup>(2)</sup>	285,8	538,5	-46,9%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>497,3</b>	<b>227,3</b>	<b>118,8%</b>

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Nossa dívida líquida aumentou 118,8% quando comparada ao final de 2014 em função da redução de capital realizada em outubro de 2015.

### 10. Retorno sobre investimento.

Fechamos o 4T15 com ROIC de 37,2%, mostrando um incremento contra os 36,7% do trimestre anterior. É importante mencionar que os resultados do 3T14 foram impactados positivamente pelo reconhecimento de PIS/COFINS retroativo. Como o ROIC é baseado nos últimos 12 meses, o fato do 3T14 ter sido excluído da base, causou uma redução anual.

Retorno sobre Investimento	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14
<b>Capital Investido</b>					
Ativo Fixo	2.523.079	2.546.741	2.567.948	2.596.529	2.615.211
Capital de Giro	(143.986)	(106.787)	(74.960)	(100.355)	(85.037)
<b>TOTAL</b>	<b>2.379.093</b>	<b>2.439.954</b>	<b>2.492.988</b>	<b>2.496.174</b>	<b>2.530.174</b>
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.766	924.766	924.766	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	379.125	385.960	405.584	425.210	444.835
<b>Capital Investido ajustado</b>	<b>1.075.201</b>	<b>1.129.228</b>	<b>1.162.638</b>	<b>1.146.198</b>	<b>1.160.572</b>
<b>NOPAT</b>					
EBITDA ajustado	157.265	186.104	166.433	166.364	156.172
EBIT	100.043	130.860	109.308	114.101	92.019
(+) Amortização	(43.881)	(44.152)	(47.595)	(45.954)	(55.346)
EBIT ajustado	143.924	175.012	156.903	160.055	147.365
(-) Impostos (34%)	(48.934)	(59.504)	(53.347)	(54.419)	(50.104)
<b>NOPAT</b>	<b>94.990</b>	<b>115.508</b>	<b>103.556</b>	<b>105.636</b>	<b>97.261</b>
<b>ROIC (12m)</b>	<b>37,2%</b>	<b>36,7%</b>	<b>41,9%</b>	<b>41,2%</b>	<b>43,3%</b>

Fechamos 4T15 com fluxo de caixa operacional de R\$147,4 milhões, influenciado novamente por um forte resultado operacional combinado com a variação positiva de capital de giro. Após Capex, a geração de caixa continuou alta em R\$110,8 milhões. O fluxo de caixa de financiamento foi afetado pela redução de capital de R\$400,0 milhões paga em Outubro de 2015.

A Companhia permanece confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional suportado pelo seu crescimento orgânico combinado com melhorias operacionais.

Fluxo de Caixa	2015	4T15	3T15	2T15	1T15	2014
Lucro ajustado por efeitos não caixa	775.968	160.644	216.813	182.335	216.176	581.316
Capital de Giro	(11.584)	28.775	9.651	2.210	(52.220)	(25.206)
Juros pagos	(70.409)	-	(33.189)	(4.117)	(33.103)	(25.434)
Dividendo recebidos/pagos	(12.026)	(3.234)	(6.343)	(2.449)	-	(24.551)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(111.770)	(38.749)	(34.490)	(23.821)	(14.710)	(61.707)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>570.179</b>	<b>147.436</b>	<b>152.442</b>	<b>154.158</b>	<b>116.143</b>	<b>444.418</b>
Capex (TI)	(103.654)	(31.795)	(29.660)	(21.299)	(20.900)	(39.793)
PP&E	(14.720)	(4.444)	(2.768)	(1.260)	(6.248)	(51.670)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(76.200)	(376)	(60.029)	(15.608)	(187)	(483.856)
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>	<b>(194.574)</b>	<b>(36.615)</b>	<b>(92.457)</b>	<b>(38.167)</b>	<b>(27.335)</b>	<b>(575.319)</b>
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(548.362)</b>	<b>(403.850)</b>	<b>30</b>	<b>(138.540)</b>	<b>(6.002)</b>	<b>342.080</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>(80.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa total</b>	<b>(252.757)</b>	<b>(293.029)</b>	<b>60.015</b>	<b>(102.549)</b>	<b>82.806</b>	<b>211.179</b>

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

### Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. 4T15/4T14	3T15	Var. 4T15/3T15	2015	2014	Var. 2015/2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>465,3</b>	<b>408,3</b>	<b>13,9%</b>	<b>456,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.730,2</b>	<b>1.493,0</b>	<b>15,9%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(122,8)	(103,2)	19,0%	(120,3)	2,1%	(455,8)	(380,0)	19,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>342,4</b>	<b>305,1</b>	<b>12,2%</b>	<b>336,5</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.274,4</b>	<b>1.113,0</b>	<b>14,5%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(253,5)</b>	<b>(231,1)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(223,6)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(852,4)</b>	<b>(701,1)</b>	<b>21,6%</b>
Despesas Administrativas	(122,8)	(163,1)	-24,7%	(113,0)	8,7%	(472,2)	(484,5)	-2,5%
Despesas Comerciais	(107,4)	(85,8)	25,1%	(84,0)	27,9%	(332,3)	(294,4)	12,9%
Perdas com créditos incobráveis	(31,1)	(19,9)	56,2%	(29,0)	7,5%	(99,4)	(77,1)	28,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	7,8	37,8	-79,2%	2,3	245,2%	51,5	154,9	-66,8%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>88,9</b>	<b>74,1</b>	<b>20,0%</b>	<b>112,9</b>	<b>-21,3%</b>	<b>421,9</b>	<b>411,9</b>	<b>2,4%</b>
Receitas financeiras	31,1	31,3	-0,8%	40,5	-23,2%	138,2	87,3	58,4%
Despesas financeiras	(51,7)	(36,2)	42,9%	(37,6)	37,5%	(159,4)	(220,8)	-27,8%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>68,3</b>	<b>69,2</b>	<b>-1,3%</b>	<b>115,8</b>	<b>-41,0%</b>	<b>400,8</b>	<b>278,3</b>	<b>44,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(45,4)</b>	<b>-84,9%</b>	<b>(51,8)</b>	<b>-86,8%</b>	<b>(159,9)</b>	<b>(135,9)</b>	<b>17,7%</b>
Corrente	(7,5)	(38,2)	-80,4%	(50,7)	-85,2%	(126,1)	(135,9)	-7,2%
Diferido	0,6	(7,2)	N.A.	(1,1)	N.A.	(33,8)	0,0	N.A.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>61,4</b>	<b>23,8</b>	<b>157,9%</b>	<b>63,9</b>	<b>-3,9%</b>	<b>240,9</b>	<b>142,4</b>	<b>69,1%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>								
Participações dos controladores	57,7	21,7	165,4%	60,7	-4,9%	227,1	126,1	80,1%
Participações de não controladores	3,7	2,1	78,8%	3,2	15,3%	13,7	16,4	-16,1%
Participações dos controladores	61,4	23,8	157,8%	63,9	-3,9%	240,9	142,4	69,1%

### Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	2015	2014	Var. 2015/2014
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	285,8	538,5	-46,9%
Aplicações financeiras	121,0	35,3	242,4%
Créditos a receber de clientes	148,3	147,9	0,2%
Outros ativos	155,9	213,7	-27,1%
Outros ativos financeiros	139,9	202,7	-31,0%
Outros ativos não financeiros	16,0	10,9	46,1%
Partes Relacionadas	-	6,5	-100,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>710,9</b>	<b>942,0</b>	<b>-24,5%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social	136,8	185,7	-26,4%
Partes Relacionadas	3,8	5,2	-26,7%
Outros ativos	59,8	39,6	50,9%
Outros ativos financeiros	44,7	15,8	183,1%
Outros ativos não financeiros	15,1	23,8	-36,5%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>200,4</b>	<b>230,6</b>	<b>-13,1%</b>
Investimentos	0,3	0,2	18,6%
Imobilizado	70,3	68,9	1,9%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.621,3	0,2%
Outros ativos intangíveis	828,3	924,8	-10,4%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.723,5</b>	<b>2.845,8</b>	<b>-4,3%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.434,4</b>	<b>3.787,8</b>	<b>-9,3%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. 2015/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	22,9	20,0	14,4%
Empréstimos e Financiamentos	5,8	13,1	-55,7%
Impostos e contribuições a recolher	34,1	45,2	-24,7%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	24,9	25,0	-0,5%
Prêmios a repassar	110,0	120,6	-8,8%
Repasse financeiros a pagar	13,4	12,2	9,7%
Obrigações com pessoal	62,6	67,0	-6,5%
Antecipações a repassar	72,9	78,4	-7,1%
Partes Relacionadas	54,0	29,1	85,5%
Débitos diversos	76,3	75,5	1,0%
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>476,8</b>	<b>486,2</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	519,0	518,0	0,2%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7,0	8,0	-12,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162,6	177,7	-8,5%
Provisão para riscos	61,9	49,7	24,7%
Opções de ações de participação dos não controladores	203,4	177,4	-30,1%
Débitos diversos	9,8	14,0	2,0%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>963,7</b>	<b>944,7</b>	<b>2,0%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.537,2	1.968,1	-21,9%
Reservas de capital	124,6	144,4	-13,7%
Reservas de Lucro	182,9	97,0	88,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>1.989,9</b>	<b>2.354,5</b>	<b>-15,5%</b>
Participação dos não controladores no PL das controladas	4,0	2,3	72,6%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.993,9</b>	<b>2.356,8</b>	<b>-15,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.434,4</b>	<b>3.787,8</b>	<b>-9,3%</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	2015	2014	Var. 2015/2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	400,8	272,8	46,9%
<b>Ajustes</b>	<b>375,2</b>	<b>308,5</b>	<b>21,6%</b>
Depreciações e amortizações	221,9	213,7	3,8%
Provisão por redução de valor recuperável	7,7	1,7	361,1%
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	0,9	0,3	198,7%
Opções outorgadas reconhecidas	27,7	36,6	-24,2%
Despesas financeiras	110,3	109,0	1,2%
Impostos a compensar - PIS/COFINS	45,6	(45,6)	N.A.
Resultado da venda da Potencial	(45,7)	-	N.A.
Provisão para riscos	6,8	(7,1)	N.A.
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>776,0</b>	<b>581,3</b>	<b>33,5%</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(25,2)</b>	<b>-54,0%</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>764,4</b>	<b>556,1</b>	<b>37,5%</b>
Juros pagos sobre debêntures	(70,4)	(25,4)	176,8%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(12,0)	(24,6)	-51,0%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(111,8)	(61,7)	81,1%
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>570,2</b>	<b>444,4</b>	<b>28,3%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Caixa Inicial Gama Saúde e Connectmed-CRC	-	17,5	N.A.
Aplicações no ativo intangível	(118,3)	(98,1)	20,6%
Aquisição de ativo imobilizado	(14,7)	(51,7)	-71,5%
Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(80,0)	-	N.A.
Valor pago na aquisição da Aliança	-	(368,6)	N.A.
Valor pago na aquisição da GA Corretora	-	(65,0)	N.A.
Valor pago na aquisição da Praxis	-	(2,9)	N.A.
Acordo de não competição	(6,5)	(6,5)	N.A.
Valor pago na aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde	(7,5)	-	N.A.
Pagamento do Bonus de Subscrição - Connectmed-CRC e Gama Saúde	(47,5)	-	N.A.
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(274,6)</b>	<b>(575,3)</b>	<b>-52,3%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(7,3)	-	N.A.
Compra de ações em tesouraria	(47,2)	-	N.A.
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	(116,3)	-	N.A.
Redução de Capital	(400,0)	-	N.A.
Valores recebidos de debêntures emitidas	-	300,0	N.A.
Aumento de Capital	22,5	42,1	-46,6%
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(548,4)</b>	<b>342,1</b>	<b>N.A.</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(252,8)</b>	<b>211,2</b>	<b>N.A.</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>538,5</b>	<b>327,4</b>	<b>64,5%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>285,8</b>	<b>538,5</b>	<b>-46,9%</b>